Irmãos Rebouças

Série Biografias

Irmãos Rebouças

Coleção Conta pra Mim

Série Biografias

A **Coleção Conta pra Mim** é dedicada à família — mães, pais, filhas, filhos, avós, avôs...

A influência mais nobre e duradoura sobre as crianças é o exemplo dos feitos heróicos, dos sacrifícios altruísticos, das vitórias e renúncias em benefício da Pátria e da Humanidade. A **Série Biografias** rememora esses belos exemplos, convida a imitá-los e inspira novas ações.

Em cinco séculos, o Brasil tem grandes histórias. O leitor encontrará nestas páginas pioneiros na saúde, na tecnologia, na engenharia.

Sejam todos muito bem-vindos!

Infância e leitura — o caminho de uma boa aventura.

Autoria: Equipe da Secretaria de Alfabetização

Ilustrações: Vanessa Alexandre

Edição: Marismar Borém

Direção geral e curadoria: Wiliam Ferreira da Cunha

Supervisão técnica e de conteúdo: Carlos Francisco de Paula Nadalim

Revisão de texto: Felipe Salomão Cardoso e Adriana Araújo Figueiredo

Publicado em 2020 pelo Ministério da Educação (MEC) em cooperação com a Editora Cora e com a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), no âmbito do Projeto 914BRZ1074 - 914BRZ1074.3 sob o contrato ED00217/2020.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD

I69 Irmãos Rebouças / organizado por Ministério da Educação – MEC; coordenado por Secretaria de Alfabetização - Sealf. – Brasília, DF: MEC/Sealf, 2020.
16 p. : il. ; 16cm x 23cm. – (Coleção Conta pra Mim)

ISBN: 978-65-87026-84-8

1. Literatura infantil. I. Ministério da Educação – MEC. II. Secretaria de Alfabetização - Sealf. III. Título. IV. Série.

2020-3295 CDD 028.5
CDU 82-93

Elaborado por Vagner Rodolfo da Silva - CRB-8/9410

Índice para catálogo sistemático:
1. Literatura infantil 028.5
2. Literatura infantil 82-93

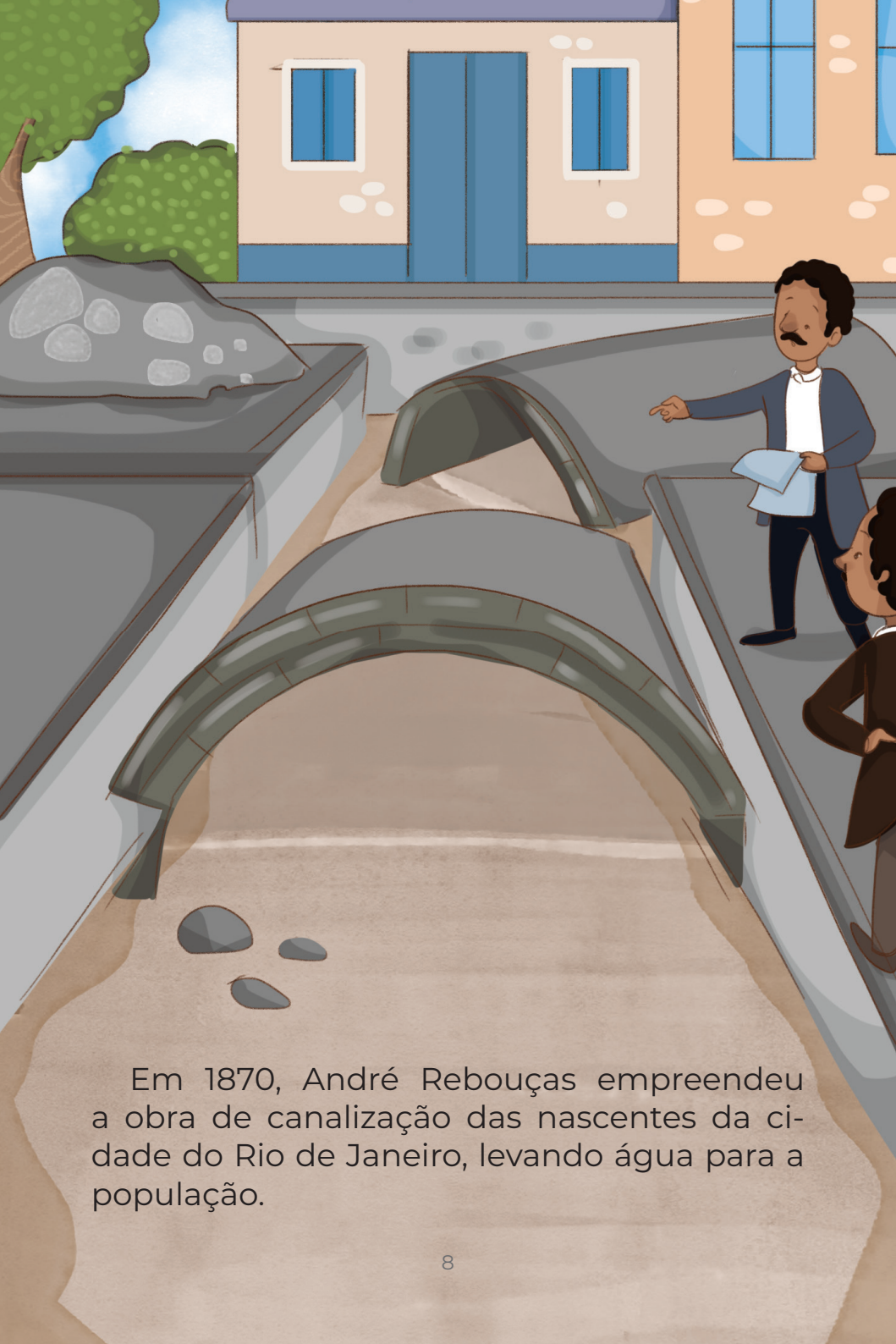
André Pinto Rebouças nasceu em Cachoeira, na Bahia, no dia 13 de janeiro de 1838. Antônio Pereira Rebouças Filho nasceu na mesma cidade, no dia 13 de junho de 1839. A mãe deles chamava-se Carolina Pinto Rebouças, e o pai, Antônio Pereira Rebouças. O casal teve oito filhos.

Em 1846, a família foi morar no Rio de Janeiro, capital do Império. Em 1854, os irmãos ingressaram no curso de Engenharia da Escola Militar e diplomaram-se em 1861.

André e Antônio foram os primeiros engenheiros afrodescendentes a se formarem no Brasil.

De fevereiro de 1861 a dezembro de 1862, os dois foram à Europa e percorreram diversas cidades da França, da Inglaterra e da Holanda. Lá conheceram e analisaram as pontes, os viadutos, as ferrovias, os portos e as construções mais avançadas em tecnologia.

De volta ao Brasil, visitaram várias regiões, desenvolvendo trabalhos no campo da engenharia militar, como a Fortaleza de Santa Cruz, em Santa Catarina, e as de Pernambuco, Paraíba e Maranhão.

Em 1864, Antônio Rebouças é nomeado Engenheiro-Chefe da Estrada da Graciosa, a qual liga Curitiba, capital paranaense, a Antonina, no litoral, passando pela Serra do Mar.

Em 1870, André Rebouças empreendeu a obra de canalização das nascentes da cidade do Rio de Janeiro, levando água para a população.

A província do Paraná foi emancipada de São Paulo em 1853. Desde então, engenheiros brasileiros e estrangeiros foram contratados pelo governo paranaense para implementar diversas obras, como a construção e a melhoria de estradas.

Entre os anos 1865 e 1875, os irmãos Rebouças trabalharam intensamente na nova província.

No dia 2 de fevereiro de 1885, é inaugurada a Estrada de Ferro Curitiba-Paranaguá, com extensão de 108,2 km, ligando a capital paranaense a um dos portos mais importantes da Região Sul. Trata-se de um esforço monumental de engenharia, uma das mais espetaculares ferrovias do mundo. Com projeto e execução dos irmãos Rebouças, é considerada uma verdadeira obra de arte.

Para a construção, que durou cinco anos, foi proibido o trabalho escravo. O número de operários, todos assalariados, chegou a nove mil. Mas apenas metade deles exercia o serviço, pois as inúmeras doenças os deixavam acamados por longo tempo.

No estado de São Paulo, durante a construção da ponte sobre o Rio Piracicaba, Antônio Rebouças contraiu a malária, vindo a falecer no dia 24 de maio de 1874.

Após a morte do irmão, André continuou a realizar várias obras, mas passou a se dedicar especialmente ao jornalismo. Escreveu em diversos órgãos, propondo a modernização do país e as reformas sociais.

Redigiu muitos artigos na Gazeta da Tarde, defendendo a abolição da escravatura. Em 1880, foi um dos fundadores, com José do Patrocínio e Joaquim Nabuco, da Sociedade Brasileira Contra a Escravidão.

André Rebouças faleceu no dia 9 de maio de 1898, em Funchal, na Ilha da Madeira.

Alguns marcos da engenharia brasileira foram nomeados em homenagem aos irmãos, a exemplo do Túnel Rebouças, no Rio de Janeiro, e da Avenida Rebouças, em São Paulo.

Leitura Dialogada

O que é?

Conversa entre adultos e crianças antes, durante e depois da leitura em voz alta.

Quais são os benefícios?

Fortalecer os laços afetivos entre pais e filhos.

Contribuir para a alfabetização e reforçar a aprendizagem escolar das crianças.

Como praticar?

Escolha um momento tranquilo para iniciar a leitura dialogada.

Leia com calma. Pronuncie bem as palavras, cuidando com carinho do tom de voz.

Deslize o dedo indicador sob as palavras durante a leitura.

Nomeie as ilustrações e dê tempo para seu filho apreciá-las.

Valorize os comentários de seu filho, explorando outros aspectos das histórias.

Ao sair de casa, leve sempre livros para ler com seu filho. Aproveite todas as oportunidades!

Literacia Familiar
em Dez Pontos

1. Trate seu filho com muito **amor e carinho**.

2. **Converse** com seu filho.

3. **Valorize e respeite** o que seu filho tem a dizer.

4. **Leia** em voz alta para seu filho.

5. **Conte histórias** para seu filho.

6. **Dê livros** de presente para seu filho.

7. **Leia e escreva** diante de seu filho.

8. **Participe** da vida escolar de seu filho.

9. **Elogie** e **encoraje** seu filho.

10. Tenha **altas expectativas** em relação a seu filho.